

hit—



Miguel Loureiro
by Pedro Curto

nacionalidade **portuguesa** | altura **1.77cm**

olhos **verdes** | cabelo **rapado**

[Miguel Loureiro](#) é um reconhecido actor, encenador e dramaturgo português, nascido em 1970 em Lourenço Marques, actual Maputo, Moçambique. Formou-se em Teatro pelo Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral (IFICT) e pela Escola Superior de Teatro e Cinema, desenvolvendo ao longo das últimas décadas uma carreira versátil e consistente nas áreas do teatro, ópera, cinema e televisão.

No teatro, trabalhou como intérprete em espectáculos de referência, colaborando com encenadores de renome como Nuno Carinhas, Luís Miguel Cintra, Bruno Bravo, João Grosso, Luís Castro, Lúcia Sigalho, Maria Duarte, Álvaro Correia, Fabrizio Pazzaglia, Jean-Paul Bucchieri, Carlos Pimenta e João Pedro Vaz. Como encenador, apresentou os seus trabalhos em estruturas como a Casa Conveniente, Cão Solteiro, O Rumo do Fumo, Teatro da Comuna, Galeria Zé dos Bois, Mala Voadora e Teatro Griot.

Entre os seus espectáculos mais marcantes contam-se "Um Rufia nas Escadas", de Joe Orton, "In the Penal Colony", "A Fera na Selva", a partir de Marguerite Duras, "Timão de Atenas" — pelo qual recebeu o Prémio Autores 2019 para Melhor Actor — e "Os Últimos Dias da Humanidade", de Karl Kraus. Foi ainda distinguido com o Globo de Ouro SIC/Caras em 2018 pela sua interpretação na peça "Esquecer", e com o Prémio da SPA em 2019. Em 1998, recebeu o Prémio de Interpretação atribuído pelo Teatro da Década / Clube Português de Artes e Ideias, e em 2009, uma menção honrosa da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro pela peça "Juanita Castro". Foi também nomeado para o Prémio de Teatro Europeu – Novas Realidades Teatrais.

No cinema, integrou o elenco de várias curtas-metragens, bem como dos filmes "Morrer como um Homem" (2009) e "Fogo-Fátuo", ambos realizados por João Pedro Rodrigues. Em televisão, participou em séries como "Os Boys", "País Irmão", "Ministério do Tempo", "Sara" e "3 Mulheres".

Para além do seu trabalho de actor e encenador, publicou em 2018 o livro "Confissões de um Exilado no Barreiro", pela editora Douda Correria, onde explora a sua visão artística e crítica da sociedade. Em Junho de 2023, assumiu a direcção artística do Teatro São Luiz, em Lisboa. A sua nomeação, anunciada pela EGEAC, foi justificada pela sua sólida experiência no meio artístico e pela capacidade de garantir uma programação diversificada e de excelência para este importante teatro municipal.

Miguel Loureiro é, atualmente, uma das figuras centrais do panorama cultural português, com um percurso marcado pela irreverência, pela profundidade artística e pela constante reinvenção, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento das artes performativas em Portugal.

Idiomas

[Português](#) | [Francês](#)